

Posologia

horas antes ou depois da administração de tetraciclina, pois pode diminuir a eficácia do tratamento.

O uso de antiácidos, suplementos de cálcio, salicilato de magnésio e colina, suplementos de ferro, salicilato de magnésio, laxantes contendo magnésio, bicarbonato de sódio deve ser evitado, 1 a 3 horas do uso de Cloridrato de Tetraciclina cápsula.

As recomendações médicas referente à dose utilizada diariamente devem ser respeitadas. No caso do esquecimento de uma dose, esta deve ser administrada imediatamente a fim de manter constantes os níveis da droga no sangue. Caso a administração da dose esquecida esteja muito próxima da dose seguinte, deve-se tomar a dose regular e não tomar a dose esquecida para evitar a ingestão de doses dobradas.

O Cloridrato de Tetraciclina deve ser utilizado no tempo determinado pelo médico, mesmo que não haja sinais e sintomas de infecção. A interrupção do tratamento após o desaparecimento dos sintomas consiste em erro grave, pois a infecção não está curada e podem aparecer micro-organismos resistentes.

Posologia do Cloridrato de Tetraciclina

A dose para o cloridrato de tetraciclina como antibacteriano sistêmico e antiprotozoário é de 500 mg a cada 6 horas ou 500 mg a 1 g a cada 12 horas.

No tratamento da acne, administra-se inicialmente 500 mg a 2 g ao dia, em doses divididas, nos casos moderados a graves como adjuvante terapêutico.

Após observar melhora, geralmente após 3 semanas, a dose deve ser reduzida gradualmente para uma dose de manutenção diária de até 1 g. A lesão também pode ser tratada através da administração do cloridrato de tetraciclina em dias alternados.

Na brucelose, administra-se 500 mg de tetraciclina a cada 6 horas, durante 3 semanas, juntamente com 1 g de estreptomicina por via intramuscular a cada 12 horas, na primeira semana e uma vez ao dia na segunda semana.

Na gonorreia utiliza-se 500 mg a cada 6 horas, durante 5 dias.

Para o tratamento da sífilis devem ser administrados 500 mg a cada 6 horas por 15 ou por 30 dias no caso da sífilis tardia.

Observações: O cloridrato de tetraciclina é indicado para o tratamento da sífilis como alternativa quando a penicilina estiver contraindicada.

Nas infecções uretrais não complicadas, endocervicites ou infecções retais causadas por *Chlamydia trachomatis*: 500 mg, 4 vezes ao dia, durante pelo menos 7 dias. O limite máximo de ingestão diária é de 4 gramas.

Indicações do produto

O Cloridrato de Tetraciclina é indicado como adjuvante do tratamento de *Acne vulgaris*, em actinomicoses causadas por *Actinomyces israelii* e em Antrax causada por *Bacillus anthracis*.

O Cloridrato de Tetraciclina também é indicada no tratamento da infecção geniturinária causada por *N. gonorrhoeae* e por *Chlamydia trachomatis*; na gengivoestomatite causada por *Fusobacterium fusiformis*; no granuloma inguinal causado por *Calymmatobacterium granulomatis*; no linfogranuloma venéreo por *Chlamydia sp.*; na otite média, faringite, pneumonia e sinusite causadas por *H. influenzae* e *Klebsiella sp.*; em tifo causada por *Rickettsias*; na sífilis causada por *Treponema pallidum*; em infecção retal menor causada por *Chlamydia trachomatis*; na amebíase extraintestinal causada por *Entamoeba histolytica*, usado junto com o metronidazol e em enterocolites causadas por *Shigella sp.*

Contra Indicações

O uso do Cloridrato de Tetraciclina é contraindicado a pessoas com hipersensibilidade às tetraciclina, a mulheres que estão amamentando ou durante a gravidez.

Efeitos Colaterais

Há uma predisposição em adquirir hepatotoxicidade induzida pelo uso de tetraciclina nos pacientes com a função renal comprometida ou que receberam altas doses de tetraciclina por via intravenosa e em gestantes. Nestes casos, a incidência deste efeito adverso é rara.

Podem ser observadas reações alérgicas, comumente cruzadas, como alterações da pele, descoloração do dente e hipoplasia do esmalte.

É comum a ocorrência de efeitos gastrintestinais caracterizados como náuseas, vômitos e diarreias, principalmente quando são utilizadas altas doses do medicamento. Tais efeitos podem ser acompanhados ou não de dor e queimação epigástrica.

Reações como candidíase oral, vulvovaginite e prurido anal, escurecimento ou descoloração da língua, colite pseudomembranosa, fotossensibilização e pigmentação da pele e da membrana mucosa podem ocorrer.

Pancreatite tem sido relatada raramente.

DCB-Denominação Comum Brasileira

08464.